

Assembleia da República e Visão Mundial unidos no combate aos casamentos prematuros

➤ **A Assembleia da República (AR) e a organização não-governamental Visão Mundial assinaram, ontem, um memorando de entendimento com o objectivo de criar um movimento nacional de sensibilização para a aprovação do ante-projecto da lei de combate aos casamentos prematuros**

Texto: Redacção
Foto: Sérgio Manjate

O memorando foi rubricado pela presidente da Comissão Parlamentar do Género, Tecnologia e Comunicação Social e o representante da Visão Mundial.

Ao abrigo do acordo, a Visão Mundial vai desembolsar cerca de três milhões de meticals para a promoção de material de comunicação sobre o combate aos casamentos prematuros, durante os próximos seis meses.

A presidente da Comissão Parlamentar, Antónia Charre, disse que o memorando vai impulsionar acções que visam o bem-estar da criança.

“A criança representa mais da metade da população moçambicana e a promoção do seu bem-estar constitui uma das grandes prioridades no nosso país. Este compromisso está plasmado na Constituição da República de Moçambique e noutros instrumentos que protegem de forma



Visão Mundial vai disponibilizar três milhões de meticals para a iniciativa

inequívoca os direitos da criança”, disse Charre, citada pela AIM.

Já Eleutério Fenita, representante da Visão Mundial, apelou à participação de outras organiza-

ções na promoção do bem-estar da criança.

“O que nós queremos é contribuir para a criação de um movimento nacional que acelere este processo, porque esta questão

“Este assunto dos casamentos prematuros é um assunto nacional e deve dizer respeito a cada um de nós”

dos casamentos prematuros não deve continuar a ser adiada. Este assunto dos casamentos prematuros é um assunto nacional e deve dizer respeito a cada um de nós”, disse.